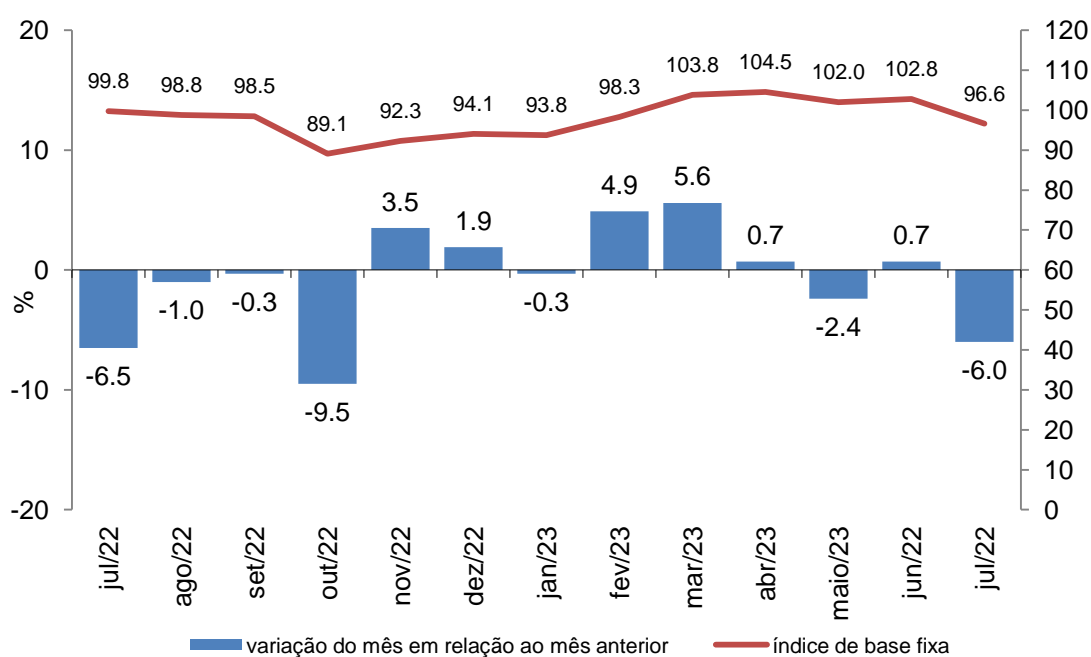


www.sei.ba.gov.br

Produção industrial baiana registrou queda de 6,0% em julho

Em julho de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 6,0% frente ao mês imediatamente anterior, após ter registrado aumento em junho com taxa de 0,7%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou recuo de 3,0%. No período de janeiro a julho de 2023, o setor industrial acumulou taxa negativa de 3,5% e no indicador acumulado dos últimos 12 meses acumulou queda de 4,4% em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Bahia – Jul. 2022-jul. 2023

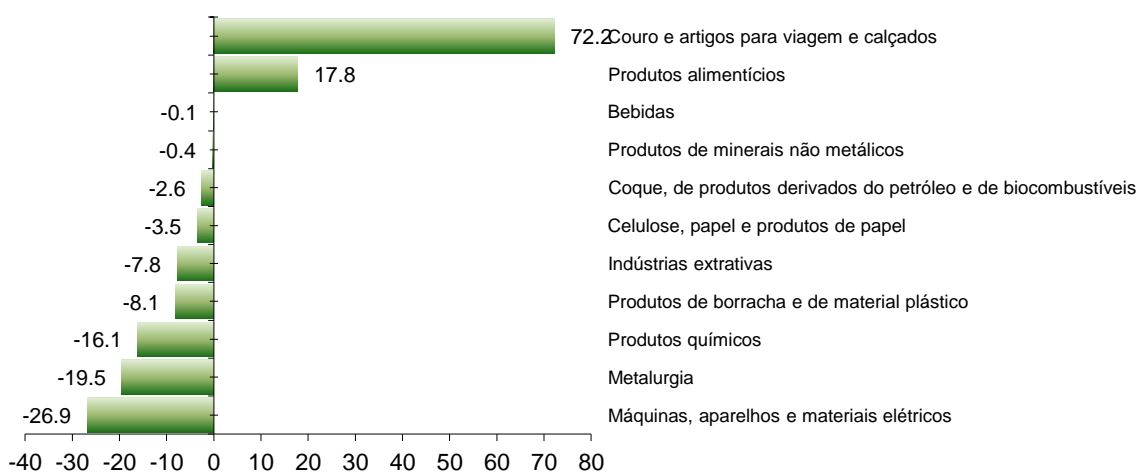


Fonte: PIM-IBGE
Elaboração: SEI/CAC

Análise dos setores de atividade

Na comparação de julho de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 3,0%, com nove das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O segmento de Produtos químicos (-16,1%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de bens químicos de uso industrial como etilbenzeno. Outros resultados negativos no indicador foram observados nos segmentos de Metalurgia (-19,5%), Derivados de petróleo (-2,6%), Borracha e material plástico (-8,1%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-26,9%), Extrativo (-7,8%), Celulose, papel e produtos de papel (-3,5%), Minerais não metálicos (-0,4%) e Bebidas (-0,1%). Por sua vez, os segmentos de Produtos alimentícios (17,8%) e Couro, artigos para viagem e calçados (72,2%) registraram crescimento no período, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de açúcar cristal e carnes de bovinos frescas e refrigeradas.

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral ⁽¹⁾ – Bahia – Jul. 2023



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: 1. Variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a julho de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 3,5%. Oito dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento Extrativo (-30,9%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo, gás natural, minérios de cromo e seus concentrados e minérios de cobre em bruto. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: Produtos químicos (-9,8%), Celulose, papel e produtos de papel (-6,6%), Derivados de petróleo (-1,4%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-19,0%), Borracha e material plástico (-3,6%), Minerais não metálicos (-2,6%) e Metalurgia (-0,6%). Por sua vez, o segmento de Produtos alimentícios (12,2%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de açúcar cristal, óleo de soja refinado, carne de bovinos, leite em pó e manteiga de cacau. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de Couro, artigos para viagem e calçados (10,0%) e Bebidas (1,3%).

www.sei.ba.gov.br

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 4,4%. Seis segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para a Extrativa (-25,2%) que registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: Metalurgia (-17,8%), Derivados de petróleo (-3,3%), Produtos químicos (-7,5%), Borracha e material plástico (-3,8%) e Celulose, papel e produtos de papel (-1,7%). Por outro lado, os resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de Minerais não metálicos (1,5%), Bebidas (0,7%) e Produtos alimentícios (3,3%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Jul. 2023

Classes e Gêneros	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado no Ano ⁽²⁾	Em %
			Acumulado 12 Meses ⁽²⁾
Indústria geral	-3.0	-3.5	-4.4
Indústrias extrativas	-7.8	-30.9	-25.2
Indústrias de transformação	-2.7	-1.4	-2.8
Produtos alimentícios	17.8	12.2	3.3
Bebidas	-0.1	1.3	0.7
Couros, artigos para viagem e calçados	72.2	10.0	7.0
Celulose, papel e produtos de papel	-3.5	-6.6	-1.7
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-2.6	-1.4	-3.3
Produtos químicos	-16.1	-9.8	-7.5
Produtos de borracha e de material plástico	-8.1	-3.6	-3.8
Produtos de minerais não metálicos	-0.4	-2.6	1.5
Metalurgia	-19.5	-0.6	-17.8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-26.9	-19.0	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

⁽³⁾ A recente mudança na metodologia da pesquisa atualizou a cesta de produtos, retirando produtos que antes eram relevantes na produção industrial local, mas deixaram de ser, como por exemplo, *automóveis com motor gasolina, álcool ou biocombustível*, consequência do encerramento das atividades da Ford no estado, e incluindo novos produtos. Assim, foram excluídas as atividades de Veículos automotores, reboques e carrocerias e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, e foi incluída a atividade de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos na estrutura industrial da PIM Bahia.

www.sei.ba.gov.br

Comparativo regional

O declínio da produção industrial nacional, com taxa de -1,1%, na comparação entre julho de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 10 dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas negativas assinaladas por Amazonas (-11,1%), Mato Grosso do Sul (-11,1%) e Maranhão (-6,8%). Por outro lado, Rio Grande do Norte (50,7%), Espírito Santo (31,7%) e Pernambuco (8,9%) registraram as principais variações positivas nesse mês.

Gráfico 3 – Produção física industrial⁽¹⁾ – Bahia e Brasil – Jul.2022-Jul.2023

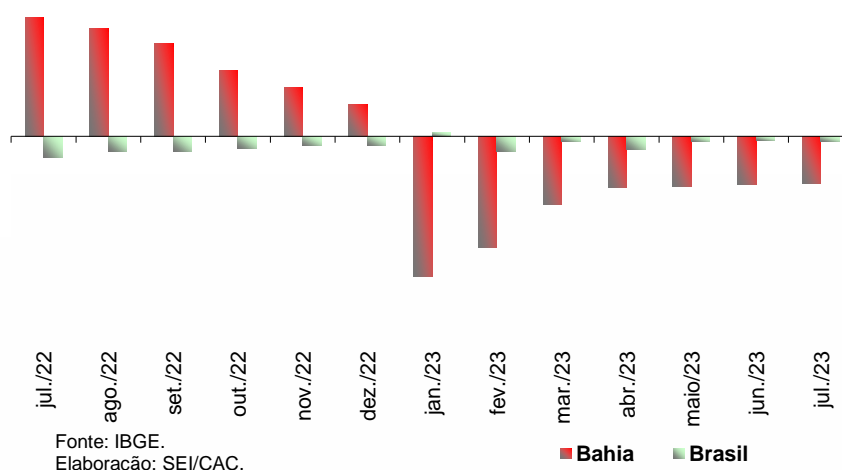
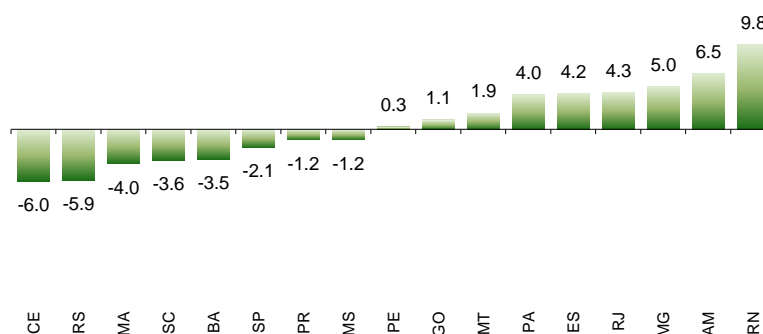


Gráfico 4 – Produção física da indústria geral⁽¹⁾ – Estados selecionados – Jan-jul. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota. (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

No período de janeiro a julho de 2023, oito dos 17 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Ceará (-6,0%), Rio Grande do Sul (-5,9%) e Maranhão (-4,0%). Por sua vez, Rio Grande do Norte (9,8%), Amazonas (6,5%), Minas Gerais (5,0%) e Rio de Janeiro (4,3%) registraram os maiores avanços no período.

www.sei.ba.gov.br
Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Jul. 2023

BRASIL/NORDESTE/ ESTADOS	Em %					
	Mensal ⁽¹⁾		Acumulado no ano ⁽²⁾		Acumulado 12 meses ⁽²⁾	
	Geral	De transformação	Geral	De transformação	Geral	De transformação
Brasil	-1.1	-2.5	-0.4	-1.5	0.0	-0.5
Amazonas	-11.1	-11.7	6.5	7.0	5.7	6.2
Pará	-2.9	3.4	4.0	-4.7	-2.5	-2.6
Nordeste	-2.5	-0.8	-4.2	-1.7	-4.9	-3.0
Bahia	-3.0	-2.7	-3.5	-1.4	-4.4	-2.8
Maranhão	-6.8	-6.9	-4.0	-2.9	-	-
Ceará	-5.5	-5.5	-6.0	-6.0	-6.5	-6.5
Rio Grande do Norte	50.7	102.9	9.8	18.8	-	-
Pernambuco	8.9	8.9	0.3	0.3	-5.0	-5.0
Minas Gerais	0.8	0.9	5.0	3.2	3.6	2.8
Espírito Santo	31.7	-3.0	4.2	-8.7	-4.2	-10.7
Rio de Janeiro	3.9	-7.6	4.3	1.0	5.3	3.1
São Paulo	-3.0	-3.0	-2.1	-1.9	0.1	0.3
Paraná	-3.2	-3.2	-1.2	-1.2	-4.0	-4.0
Santa Catarina	-3.1	-3.1	-3.6	-3.6	-3.9	-3.9
Rio Grande do Sul	-4.9	-4.9	-5.9	-5.9	-3.1	-3.1
Mato Grosso do Sul	-11.1	-11.6	-1.2	-1.2	-	-
Mato Grosso	5.4	5.4	1.9	1.9	5.9	5.9
Goiás	5.0	6.1	1.1	1.5	0.6	0.9

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

⁽¹⁾ Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

⁽²⁾ Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 13/09/2023